



SEMINÁRIO

SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

DESAFIOS
DA INTEGRAÇÃO

Perspectivas para Universalização do Saneamento

Palestrante: Rogério Tavares
Instituição: Aegea Saneamento



REALIZAÇÃO

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA



ORGANIZAÇÃO



Equipav

67,21%

GIC

21,44%

IFC
International
Finance
Corporation

6%

IFC
Asset
Management
Company

5,35%

ae
aegea

49 MUNICÍPIOS

EM 11 ESTADOS

MAIS DE 7 MILHÕES

DE PESSOAS ATENDIDAS

33% DO SETOR PRIVADO

MAIS DE 4 MIL COLABORADORES

MAIS DE 2,6 MILHÕES

DE ECONOMIAS

(ÁGUA + ESGOTO)





SEMINÁRIO

SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

DESAFIOS
DA INTEGRAÇÃO

Desafios do saneamento no Brasil



REALIZAÇÃO

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA



ORGANIZAÇÃO



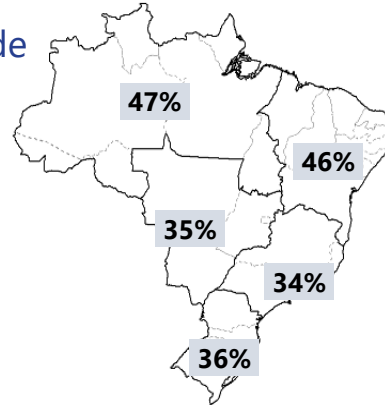
Cenário Saneamento Brasil

Atendimento de água

- O atendimento não implica a disponibilidade de água; apenas a infraestrutura física necessária para o abastecimento

Brasil

83% Atendimento - Total

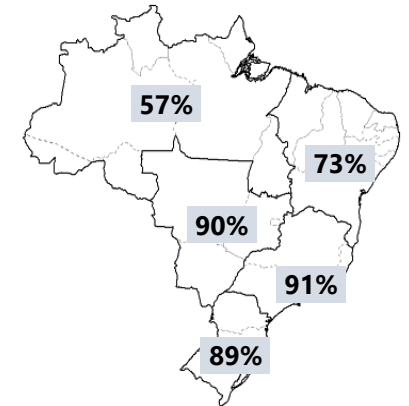


Perdas de água

- Volumes produzidos, mas não disponibilizados.
- Causas: vazamentos em adutoras, redes, ramais, conexões, reservatórios, etc.

Brasil

38% Perdas de Água – (m³)

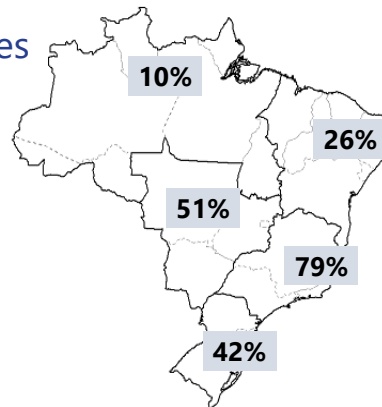


Coleta de esgoto (% de população)

- As regiões mais desenvolvidas tem os maiores índices, com destaque para o Sudeste. Isso ocorre porque essas regiões já tem altos índices de atendimento de água

Brasil

52% Atendimento (Coleta) - Total

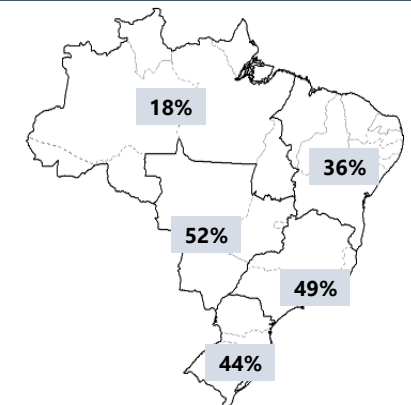


Tratamento de esgoto (% de volume gerado)

- O esgoto coletado mas não tratado é destinado in natura nos recursos hídricos

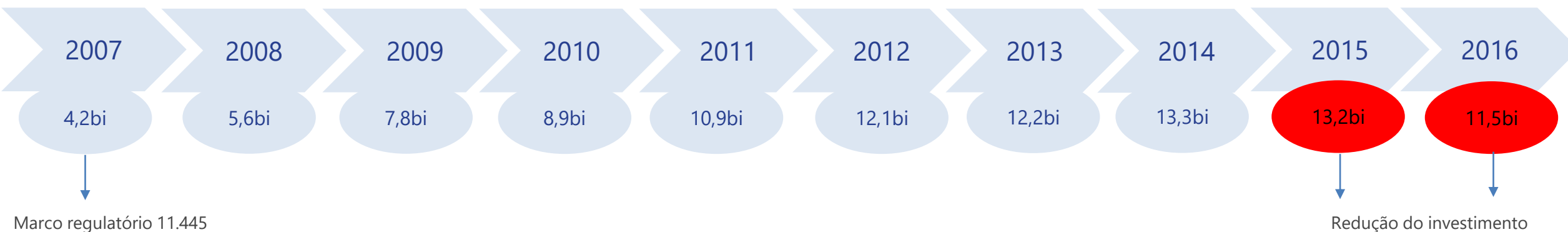
Brasil

44% Tratamento - sobre o Esgoto Total



Investimentos

Os níveis **de investimento** no setor de saneamento no Brasil ainda **são muito inferiores à necessidade para universalização**.



Segundo estimativa preliminar da consultoria KPMG, usando como base a meta de universalização do **Plansab**, serão necessários mais de **R\$ 40 bilhões anuais**, entre **2019 e 2033**.

Medida Provisória 868

A **MP 868** procura reorganizar o setor, de maneira a atrair mais investimento e eficiência, providenciando, portanto, uma melhor prestação de serviço ao cidadão. A **Aegea é favorável** ao seu texto e acredita que este é um bom caminho para que se possa acelerar a universalização do saneamento básico no Brasil.

Dentre as principais contribuições podemos destacar duas:

- 1. Pareamento entre os contratos de programa e os contratos de concessão**, de forma que ambos possam apresentar metas, prazos e demais condicionantes, de maneira que o cidadão saiba quando e como será atendido e possa haver a devida punição para quem não conduzir um bom atendimento;
- 2. ANA oferecendo supervisão regulatória às demais agências** - padronizando, portanto, o regramento vigente - e arbitrando conflitos.

Essas são medidas que **devem fortalecer o ambiente jurídico do setor e trazer maior segurança ao investidor** para que ele aporte os recursos que ajudarão o país a universalizar os serviços de água e esgoto.